



Mauá Capital

| RELATÓRIO MENSAL MCHF11 | MARÇO 2022

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome
Mauá Capital Hedge Fund FII

Código de Negociação
MCHF11

CNPJ
36.642.139/0001-86

Patrimônio Líquido (Fev/22)
R\$ 136.869.130,95
R\$ 10,50 / cota

Quantidade de Cotas
13.039.948

Volume Negociado no Mês (Fev/22)
15.589.941,53

Número de Cotistas (Fev/22)
4.410

Público Alvo
Investidores em Geral

Taxa de Gestão
0,77% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Administração
0,18% ao ano sobre o patrimônio líquido do Fundo

Taxa de Performance
20% sobre o que exceder IFIX.

Anúncio e Pagamento - Dividendos
8º e 13º dia útil de cada mês, respectivamente.

Gestor
Mauá Capital Real Estate

Administrador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM

Objetivo do Fundo
O Fundo tem por objetivo auferir rendimento e ganho de capital aos investidores através da aquisição de ativos-alvo: FII, CRI, LH, LCI, FIDC, Participações societárias, Ações e outros títulos, FIP e CEPAC.

COMENTÁRIOS DO GESTOR

Durante o mês de fevereiro/22 o MCHF11 apresentou **rentabilidade de +4,5%**, considerando a variação da cota e a distribuição de rendimentos, **superando em mais de 5,5% a performance do IFIX**. O mês foi negativo para o mercado de FIIs no geral, com o IFIX apresentando queda de -1,3%.

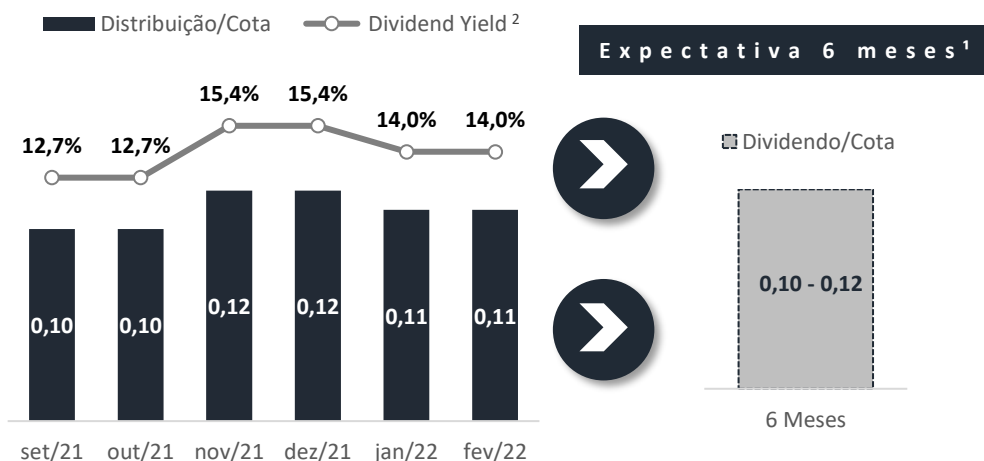
A **distribuição no mês foi de R\$ 0,11/cota**, representando um **dividend yield anualizado de 14,0%²**. Mesmo em **fase de alocação** dos novos **recursos captados** durante a 2ª emissão, o Gestor tem como expectativa a **manutenção** desse patamar de distribuição **de dividendos** ao longo dos **próximos meses**.

O fundo **encerrou a sua 2ª emissão** de cotas com **captação total de R\$ 240 milhões**, fazendo uso do **lote adicional de R\$ 40 milhões**. Durante período de **direito de preferência** foi captado o montante de **R\$ 47 milhões** com **liquidação em 11/02/2022** e os **R\$ 193 milhões** remanescentes foram captados **durante a oferta com liquidação em 03/03/2022**. A conversão dos recibos da oferta ocorreu no dia 15/03/2022, sendo assim, **desde o dia 16/03/2022 as 24.000.000 cotas integralizadas durante a oferta passaram a ser negociadas na B3**. Ademais, as 24 milhões de cotas já farão jus a integralidade dos dividendos de março que serão divulgados em abril. Mais detalhes da oferta podem ser encontrados no [Anúncio de encerramento](#).

O Gestor segue atuando ativamente na originação e estruturação de múltiplos ativos que devem ser apresentados nos próximos relatórios de modo a realizar uma alocação rápida e condizente dos recursos captados na 2ª emissão de cotas.

DESTAQUE: Desde o início de suas negociações em 07/07/21, o MCHF11 vem se mantendo acima de R\$ 10,00/cota no mercado secundário, preço pago por cota pelos investidores que entraram no IPO. Após a conversão de cotas em 16/03 o fundo continuou apresentando patamar estável de cotações no mercado secundário

DISTRIBUIÇÃO POR COTA



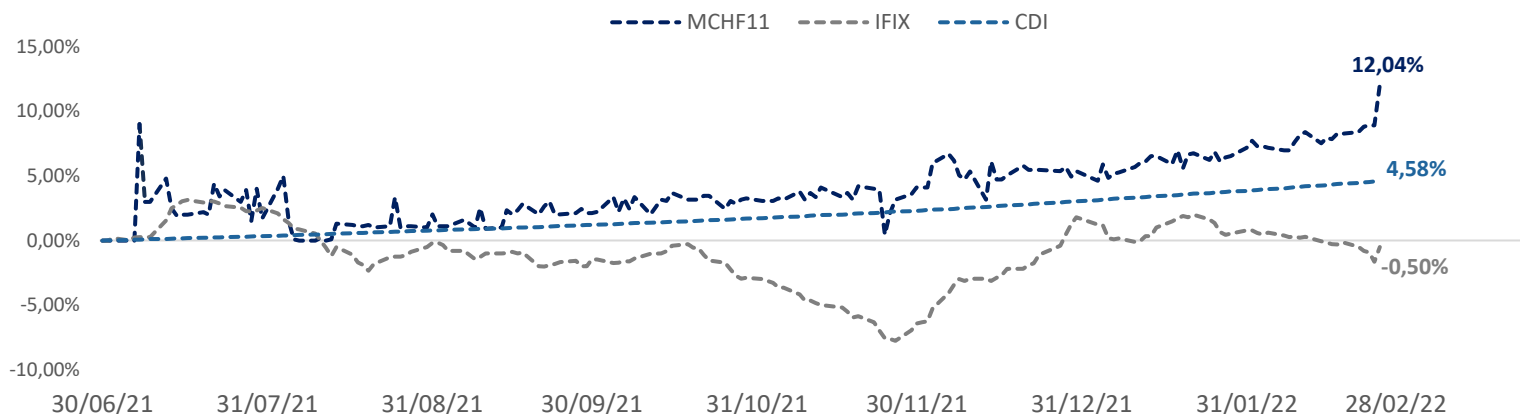
1 – Esse valor não deve ser considerado, sob nenhuma hipótese, promessa ou garantia de rendimentos futuros pelo Fundo.

2 – Considerando valor da cota na 1ª emissão.

RENTABILIDADE E VOLATILIDADE

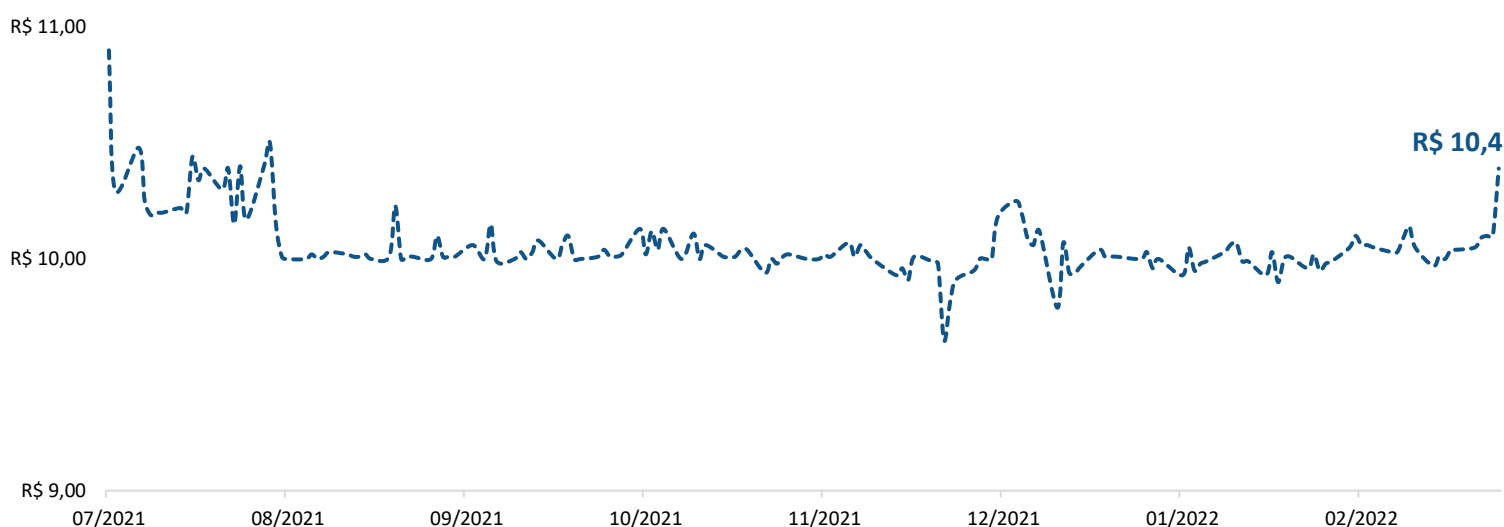
Durante o mês de fevereiro/22 o fundo teve uma performance superior ao do IFIX, entregando um retorno de +4,53% versus uma performance de -1,29% do IFIX. Assim, desde seu início, o **MCHF11** acumula **rentabilidade de +12,04% contra -0,50% do IFIX**.

RETORNO ACUMULADO - MERCADO



COTAÇÃO DE FECHAMENTO DESDE O IPO¹

Desde seu IPO, o MCHF11 tem apresentado estabilidade na sua cotação no mercado secundário, mantendo suas cotas negociadas a redor do patamar de R\$ 10,00. Adicionalmente, o Fundo tem distribuído dividendos estáveis e acima dos apresentados em seu estudo de viabilidade inicial.



(1) Cota não ajustada

RENTABILIDADE PATRIMONIAL E LIQUIDEZ

Desde a 1ª emissão, a cota patrimonial do MCHF11 apresenta uma rentabilidade de 15,9% (cota + rendimentos). Em relação à liquidez, durante o mês de fevereiro/22 o **volume mensal negociado superou os R\$ 15 milhões**.

RENTABILIDADE PATRIMONIAL

	Set21	Out21	Nov21	Dez21	Jan22	Fev22	Desde a 1ª Emissão
Valor da Cota Inicial	11,12	10,00	10,85	9,46	10,94	10,23	9,57
Valor da Cota Final	10,00	10,85	9,46	10,94	10,23	10,50	10,50
Retorno (cota + rendimentos)	-9,17%	9,53%	-11,71%	16,91%	-5,48%	3,71%	15,88%
Cota Patrimonial	-10,07%	8,53%	-12,81%	15,64%	-6,49%	2,64%	6,90%
Rendimentos ⁽²⁾	0,90%	1,00%	1,11%	1,27%	1,01%	1,08%	8,99%
Retorno IFIX	-1,24%	-1,47%	-3,64%	8,78%	-0,99%	-1,29%	-0,50%
Delta IFIX⁽³⁾	-8,83%	11,00%	-8,07%	8,13%	-4,49%	5,00%	16,38%
% do CDI bruto⁽³⁾	-	1983%	-	2321%	-	470%	342%
% do CDI líquido⁽⁴⁾	-	2334%	-	2731%	-	553%	402%

LIQUIDEZ

	Set21	Out21	Nov21	Dez21	Jan22	Fev22	Desde a 1ª Emissão
Volume Total (R\$)	5.107.429	8.085.390	6.223.436	6.270.839	4.352.914	15.589.942	60.813.424
Volume Diário Médio (R\$)	243.210,90	404.269,48	311.171,79	298.611,37	207.281,62	820.523,24	377.723,13
Giro Mensal do PL (%)	6%	9%	8%	7%	5%	18%	9%
Presença em Pregões	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

- (1) Valor da cota da 1ª emissão (R\$ 10,00) deduzida dos custos da oferta
 (2) Rendimentos do mês de referência com base na patrimonial inicial
 (3) Considerada rentabilidade do IFIX e CDI no mês de referência conforme divulgado pela B3
 (4) Aplicada uma alíquota de imposto de 15%

CENÁRIO MACROECONÔMICO E MERCADO

Em fevereiro, o IBOVESPA mostrou uma alta de 0,9% enquanto o IFIX apresentou variação de -1,3%. Nosso câmbio teve uma nova apreciação, com o dólar PTAX caindo -4,0%, e vimos praticamente uma estabilidade dos juros futuros (+4bps na NTN-B 2035). O cenário externo foi marcado pela invasão russa ao território ucraniano e os desdobramentos para crescimento e inflação tendo em vista a alta de preços de petróleo e commodities agrícolas.

O sentimento de incerteza e risk-off dominaram os mercados, de forma que os preços de petróleo, gás natural e commodities agrícolas foram os maiores impactados. A Rússia foi agressivamente punida em termos econômicos e comerciais: a principal sanção foi a restrição de importação de petróleo russo; além disso, alguns bancos russos foram banidos do sistema de pagamentos SWIFT. Os diálogos entre Rússia e Ucrânia têm acontecido, inclusive com a mediação de outros países, entretanto, a dificuldade está na negociação de um acordo que convirja para ambos interesses.

No cenário doméstico, o COPOM elevou a taxa Selic em 150bps, para 10,75% a.a, em linha com a expectativa do mercado e, ademais, sinalizou explicitamente que reduziria o ritmo de alta na próxima reunião (março), colocando em jogo 100bps. Reforçou que a inflação seguiu mostrando surpresas negativas e a incerteza fiscal poderia colocar viés altista nas projeções base, a medida que 2023 ganha maior grau de importância no horizonte de análise. A ata, por sua vez, foi interpretada com um tom ligeiramente mais hawkish, abrindo espaço para alta adicional de juros em maio e Selic terminal indo além de 12,00%.

Do lado político, a pauta relevante já era a alta de combustíveis e, após a eclosão do conflito na Ucrânia, esse tema ganhou ainda mais força. O foco recaiu sobre a aprovação da desoneração de diesel e gás de cozinha e a cobrança de uma alíquota menor e única de ICMS sobre o mesmo combustível. Ademais, a aprovação de redução do IPI sobre diversas categorias de bens mostrou ser uma medida de certo alívio, ainda que não compense os fatores altistas, na expectativa de inflação fim de ano por volta de -30bps.

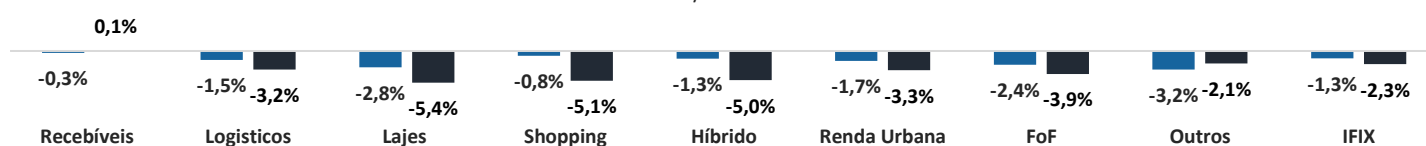
No campo inflacionário, o mês foi marcado por contínuas revisões em 2022, assim como mudança pontual na expectativa de 2023. Principais fatores que condicionaram as revisões foram aquelas atreladas ao desencadeamento dos conflitos: alta de preços do petróleo, impactando os preços de combustíveis e energia; e o fornecimento de fertilizantes, com potencial impacto na safra de alimentos. No cenário interno, ainda continua a preocupação com o baixo nível de chuva na safra de grãos da região Sul. Projetamos IPCA em 6,6% ao fim do ano.

Em relação à atividade, o PIB do último trimestre de 2021 surpreendeu positivamente e encerrou o ano com crescimento de 4,6%, puxado pela alta do setor agropecuário e setor de serviços. Nessa linha, o comunicado do Banco Central destacou que a atividade no quarto semestre indicava ser um pouco melhor que o esperado. Apesar da surpresa, mantivemos nossa expectativa de alta de 0,5% do PIB de 2022 e esperamos uma alta de 0,7% no 1T22. Os impactos diretos do conflito na Ucrânia no crescimento brasileiro é bem limitado, dado o peso do comércio exterior com a Rússia ser inferior à 0,4% do nosso PIB.

Já o mercado de FIIs viveu outro mês de queda, com o IFIX fechando negativo em -1,29% no mês. As principais causas continuam sendo, em nossa visão, a alta das NTN-Bs, o que, junto com a alta da Selic, atrai investidores para renda fixa e tem dificultado a performance do índice. Seguimos acreditando que os fundos de recebíveis são as melhores opções para a parcela defensiva do portfólio, enquanto as quedas dos fundos de tijolos apresentam interessantes oportunidades para ganho de capital no médio-longo prazo. Apesar da queda do mercado, o MCHF11 apresentou uma rentabilidade de 4,53% no mês, o que reflete a alocação eficaz do Fundo, com ativos estruturados em carteira e uma alocação defensiva em FIIs líquidos, focando em dividendos e ganho de capital para o médio prazo que vem performando acima da média do mercado medida pelo IFIX.

Rentabilidade IFIX por Setor

■ fev/22 ■ 2022



Fonte: Quantum Axis e Mauá Capital.

MOVIMENTAÇÕES DO FUNDO

Durante o mês de fevereiro/22 tivemos a **liquidação do direito de preferência da 2ª emissão cotas no montante de R\$ 47 milhões**, elevando o PL do MCHF11 para o patamar de R\$ 137 milhões.

Além disso realizamos uma **alocação adicional de R\$ 10 milhões no ativo MCHY11** a um preço de aquisição de R\$ 110,00/cota, levando a posição total no ativo para R\$ 87 milhões em fev/22, o que representava **62% da carteira no fechamento do mês**. Assim o **preço médio de aquisição** ficou na casa de **R\$ 101,24/cota**, enquanto o ativo fechou o mês cotado no **mercado secundário a R\$ 117,93/cota**.

Para melhor rentabilizar os recursos em caixa da oferta fizemos uma **alocação pontual de R\$ 36,0 milhões em um CRI com remuneração IPCA + 6,5%** por um breve período e, com isso, geramos uma **receita superior à que seria aplicável caso tais recursos fossem alocados em fundos de liquidez**.

Influenciada tanto pela liquidação do DP quanto a marcação do ativo MCHY11, a **cota patrimonial** do Fundo subiu em **fev/22 de R\$ 10,23/cota no fim de jan/22 para R\$ 10,50/cota**.

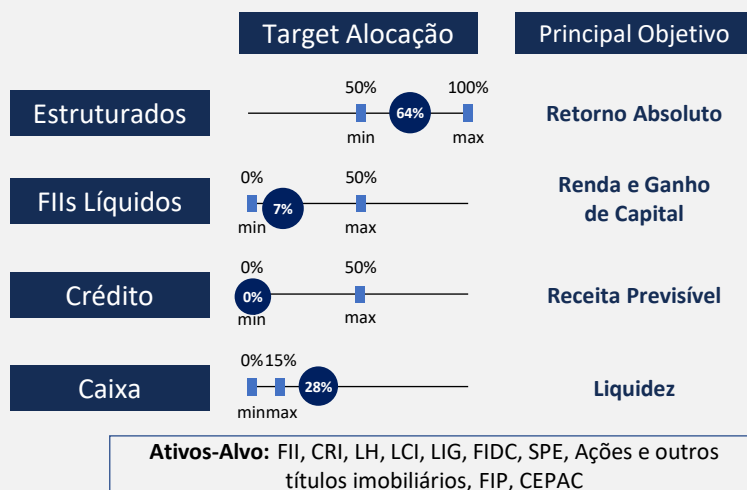
Na frente dos ativos estruturados, o Gestor segue atuando ativamente na originação e estruturação de múltiplos investimentos para compor a alocação da carteira com os recursos da 2ª emissão de cotas. Acreditamos que as novas alocações, as quais serão apresentadas nos próximos meses, beneficiarão os cotistas trazendo diversificação e adequados patamares de retorno ajustados pelo risco compatíveis com a estratégia.

Já na estratégia de FIIs Líquidos, durante o mês de fevereiro/22 o Gestor realizou a **venda do fundo KNHY11** no montante de, aproximadamente, **R\$ 1,9 milhão**, gerando um **ganho de capital de R\$ 56 mil, equivalente a R\$ 0,004 por cota**. Além disso, realizamos a **aquisição de aproximadamente R\$ 3,0 milhões do FII SPVJ11**, um fundo de varejo com ativos locados para o grupo Assaí que entendemos ser aderente com a alocação defensiva da carteira.

Desse modo, a carteira segue seu posicionamento com foco de investimento em FIIs mais defensivos, que estão apresentando, em nossa opinião, retornos atrativos em relação a menor percepção de risco desses ativos no médio-longo prazo. Com essa estratégia a carteira de FIIs líquidos do MCHF11 vem apresentando retornos acima da média do mercado medida pelo IFIX. Adicionalmente, seguimos monitorando o mercado para identificação de novas oportunidades.

Estratégia do Mauá Capital Hedge Fund

O MCHF11 tem como principal objetivo oferecer aos investidores em geral acesso a operações e produtos que tradicionalmente ficam restritos a investidores institucionais e profissionais. Para isso, o fundo possui grande flexibilidade no tipo de ativos que pode investir e tem como *target* a alocação mínima de 50% do patrimônio em operações chamadas “estruturadas”. Já o restante do patrimônio do fundo será dividido entre FIIs líquidos e operações de crédito, buscando trazer diversificação e previsibilidade de receita ao FII.



(1) Valor estimado da cota patrimonial antes de performance

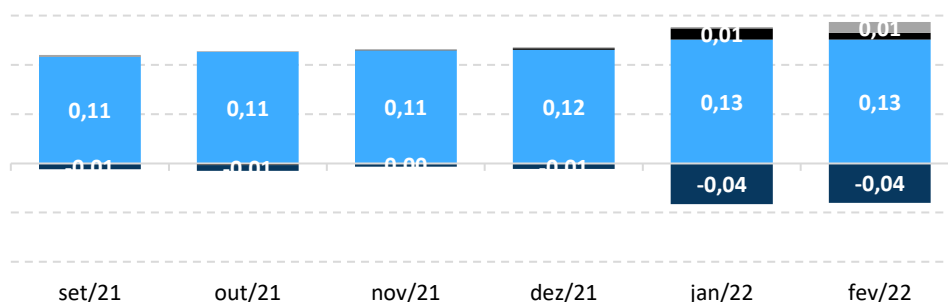
DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

A distribuição de rendimentos para o mês de fevereiro/2022 foi de **R\$ 0,11 por cota** e o pagamento ocorreu no dia 18/03/2022. Essa distribuição representa um **yield anualizado de 14,0%** se considerado o preço da emissão da cota de R\$ 10,00. A distribuição acumulada é **25% mais alta** que a apresentada no estudo de viabilidade da oferta.

No mês o fundo gerou um **resultado de R\$ 0,098 por cota**, e gestor decidiu utilizar R\$ 0,012 da reserva de lucros para elevar o patamar de distribuição no mês. O fundo atualmente possui aproximadamente R\$ 0,01 por cota de resultado retido. É importante ressaltar também que **não há cobrança de taxa de gestão sobre a parcela do fundo investida no MCHY11** conforme [fato relevante](#) divulgado em 09/08/21.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	Set21	Out21	Nov21	Dez21	Jan22	Fev22	Acumulado desde a 1ª emissão
RECEITAS							
FIs – Rendimentos	R\$ 897.568	R\$ 943.063	R\$ 952.150	R\$ 958.213	R\$ 1.045.137	R\$ 1.045.069	R\$ 7.701.946
FIs – Ganho de Capital	R\$ 3.193	-R\$ 15.296	R\$ 3.713	R\$ 12.561	R\$ 94.332	R\$ 56.034	R\$ 166.534
Receita sobre Caixa	R\$ 15.037	R\$ 4.771	R\$ 7.467	R\$ 9.910	R\$ 9.677	R\$ 92.989	R\$ 365.796
TOTAL RECEITAS	R\$ 915.799	R\$ 932.538	R\$ 963.329	R\$ 980.684	R\$ 1.149.146	R\$ 1.194.092	R\$ 8.234.276
Despesas	-R\$ 48.671	-R\$ 48.627	-R\$ 27.576	-R\$ 48.030	-R\$ 342.985	-R\$ 333.663	-R\$ 1.000.614
RENDIMENTO FINAL	R\$ 867.127	R\$ 883.911	R\$ 935.753	R\$ 932.654	R\$ 806.162	R\$ 813.199	R\$ 7.186.431
RENDIMENTO DISTRIBUÍDO	R\$ 830.764	R\$ 830.764	R\$ 996.918	R\$ 996.918	R\$ 913.841	R\$ 913.841	R\$ 7.144.576
DISTRIBUIÇÃO POR COTA	R\$ 0,10	R\$ 0,10	R\$ 0,12	R\$ 0,12	R\$ 0,11	R\$ 0,11	R\$ 0,86
RENTABILIDADE POR COTA ⁽¹⁾	1,0%	1,0%	1,2%	1,2%	1,1%	1,1%	8,6%
RENT. POR COTA ANUALIZADA	12,7%	12,7%	15,4%	15,4%	14,0%	14,0%	13,2%
ESTIMATIVA EV ⁽²⁾	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,09	R\$ 0,69
% ESTIMATIVA EV ⁽²⁾	111%	111%	133%	133%	122%	122%	125%
% DO CDI BRUTO ⁽³⁾	228%	208%	205%	165%	157%	139%	185%
% DO CDI LÍQUIDO ⁽⁴⁾	268%	245%	241%	194%	185%	164%	218%

- FIs – Rendimentos
- FIs – Ganho de Capital
- Receita Caixa
- Despesas



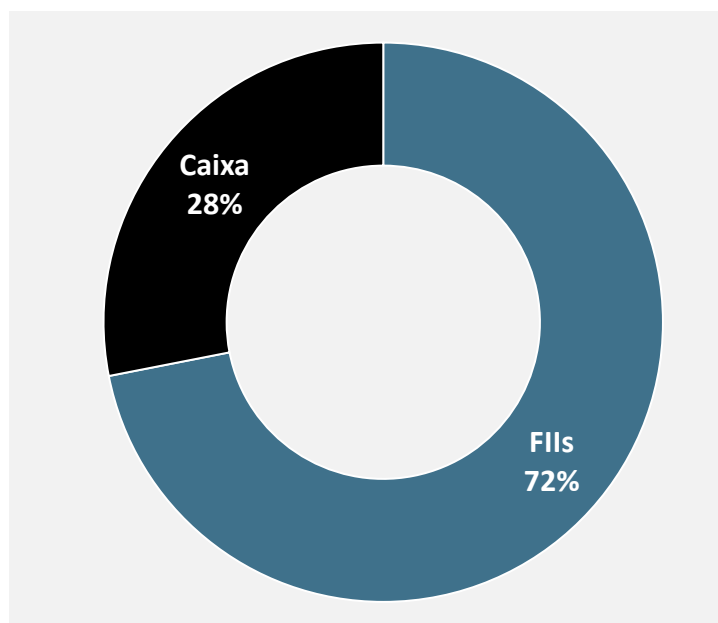
Distribuição	0,1000	0,1000	0,1200	0,1200	0,1100	0,1100
Resultado	0,1044	0,1064	0,1126	0,1123	0,0970	0,0979
EV ⁽²⁾	0,0900	0,0900	0,0900	0,0900	0,0900	0,0900

- (1) Valor da cota da 1ª emissão (R\$ 10,00) considerada como base do cálculo de rentabilidade
- (2) Estimativa de distribuição apresentada no estudo de viabilidade anexo ao Prospecto Definitivo da 1ª oferta
- (3) Considerada rentabilidade do CDI no mês de referência conforme divulgado pela B3
- (4) Aplicada uma alíquota de imposto de 15%

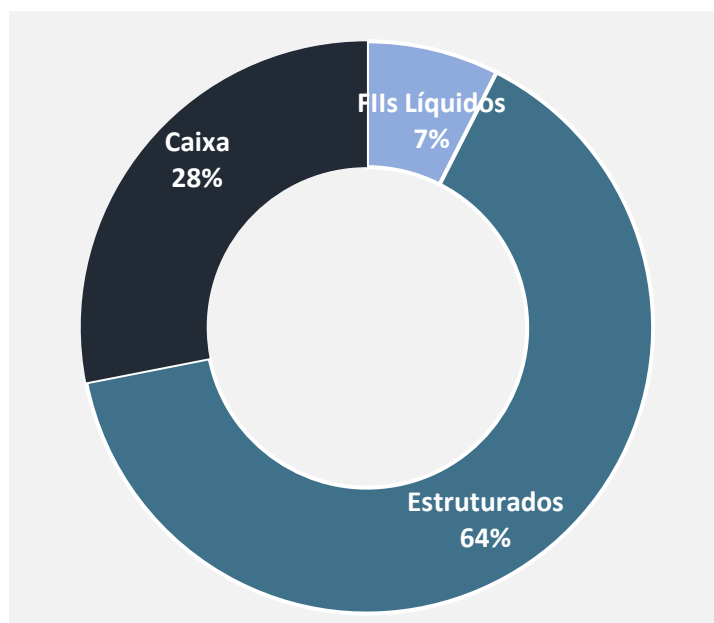
INFORMAÇÕES DO PORTFÓLIO

Abaixo temos as principais alocações do Fundo para o fechamento de fevereiro/2022. O fundo está atualmente 72% alocado, com 61% da carteira alocada na estratégia de estruturados. Já na estratégia de FIIs líquidos o fundo possui hoje um portfólio diversificado entre os principais segmentos.

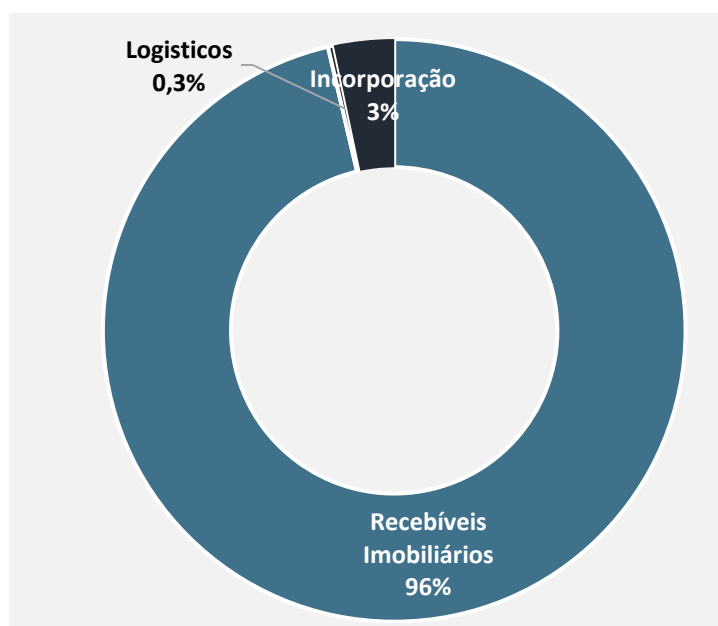
DISTRIBUIÇÃO POR ATIVO (%)



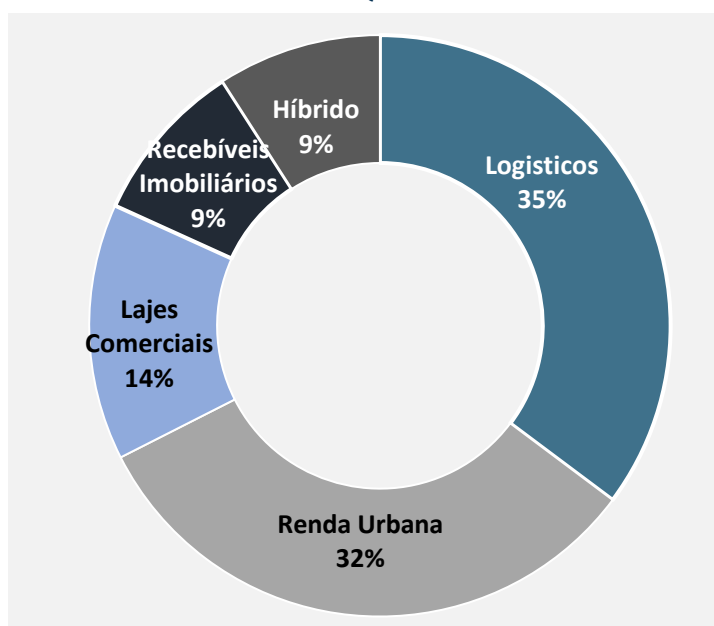
DISTRIBUIÇÃO POR ESTRATÉGIA (%)



DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%) – ESTRUTURADOS



DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (%) – FIIs LÍQUIDOS



ATIVOS ATUAIS

Abaixo são apresentadas as alocações da carteira de estruturados.

CARTEIRA ESTRUTURADOS

MCHY 11



Veículo	FII
Volume (R\$) ⁽¹⁾	86.873.960
% Estruturados	96%
% Carteira	82%
Rendimentos	Mensais

FII de Recebíveis High Yield estruturado pela Mauá Capital, com 12 operações de crédito e uma remuneração média de IPCA + 12,0%. Entendemos que a relação de risco retorno do produto é bastante favorável. O ativo foi adquirido em jul/21 a R\$ 100/cota. O DY esperado para os primeiros 12 meses é de 14% a.a. Mais informações podem ser obtidas [relatório gerencial](#) do fundo.

MMPD 11



Veículo	FII
Volume (R\$) ⁽¹⁾	3.000.000
% Estruturados	4%
% Carteira	3%
Rendimentos	Conforme fluxo

FII de permuta residencial estruturado pela Mauá Capital, em parceria com a incorporadora MPD para desenvolvimento de projetos exclusivamente na cidade de São Paulo. O investimento foi realizado através da oferta 476 inicial em set/21. O retorno líquido esperado do fundo é na casa de IPCA + 10% a.a. Mais informações podem ser obtidas no [relatório gerencial](#) do fundo.

BlueCap Desenvolvimento Logístico



Veículo	FII
Subscrito (R\$)	3.000.000
Investido (R\$)	294.000
% Estruturados ⁽²⁾	0%
% Carteira ⁽²⁾	0%
Rendimentos	Conforme fluxo

FII estruturado para o desenvolvimento de um galpão logístico na região de Extrema-MG, mercado que atualmente apresenta elevada demanda logística. O investimento foi realizado através da oferta 476 em dez/21, onde foi subscrito um volume total de R\$ 3.000.000, que será investido por meio de chamadas de capital trimestrais. O retorno líquido esperado do fundo é superior a IPCA + 20% a.a.

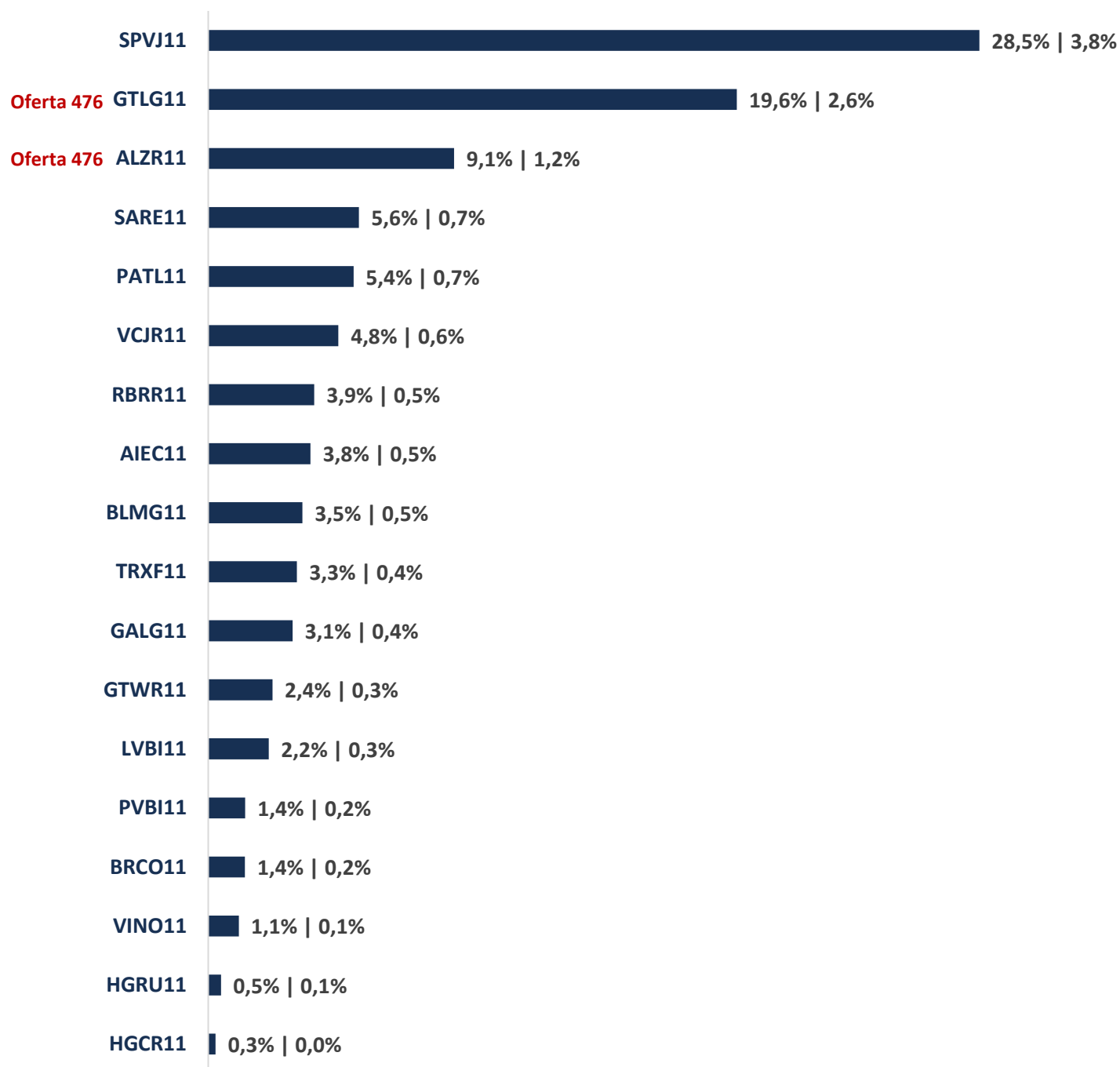
(1) Volume do investimento considerando marcação a mercado

(2) Considera volume investido

ATIVOS ATUAIS

Abaixo são apresentadas as alocações da carteira de FIIs líquidos.

CARTEIRA FIIs LÍQUIDOS (% LÍQUIDOS | % CARTEIRA)





Rua Renato Paes de Barros, 955 - 15º andar
fundosimobiliarios@mauacapital.com - 55 11 2102 0740

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências as datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contidas neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto.



Autorregulação
ANBIMA